

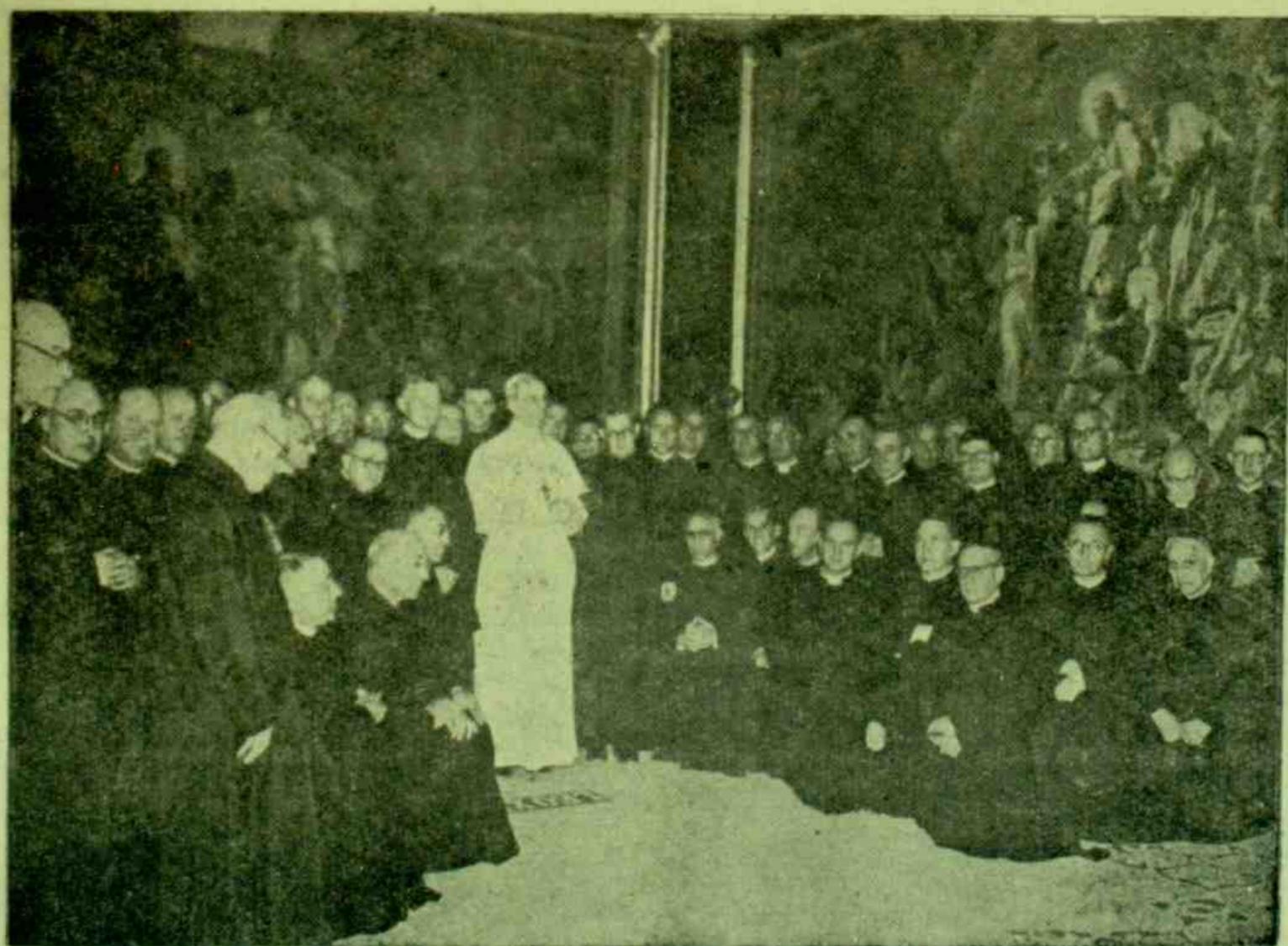
# Ave Maria

SÃO PAULO, 4-SETEMBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 36



Capítulo Geral da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, celebrado em Castelgaldolfo.



Os Revmos. PP. Capitulares recebidos em audiência pontifícia pelo Santo Padre Pio XII.

## Cumprem promessas e agradecem favores...

**TAMBAÚ** — D. Maria Antônia Maciel agradece ao S. Coração de Jesus e ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — A mesma agradece também uma grande graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

**SÃO SIMÃO** — D. Guilhermina Júlia agradece ao milagroso São Braz uma grande graça alcançada para sua filhinha que estava atacada da terrível doença do crupe. — Sr. Eduardo G. Passos agradece a N. Senhora das Graças um grande favor alcançado. — D. Horácia D'Agostinho agradece a N. Senhora das Graças um grande favor alcançado em seu benefício.

**BATATAIS** — Sr. Antonio Francisco de Oliveira agradece duas graças alcançadas do I. Coração de Maria e Santa Teresinha em favor dos seus dois filhos José e Francisco. — Uma assinante da "AVE MARIA" agradece a N. Senhora de Pompéia, São José, Santo Antônio, Santa Rita e São Benedito várias graças alcançadas. — D. Eliza Vicentina agradece ao Venerável Domingos Sávio duas graças alcançadas por sua intercessão.

**FRANCA** — D. Emília R. Vieira agradece a N. Senhora Aparecida uma grande graça alcançada. — D. Francisca Magalhães Queiroz agradece ao Beato P. Claret uma grande graça alcançada em seu favor e de seu filhinho.

**ORLÂNDIA** — Srta. Clarice G. Antonelli

agradece uma graça alcançada de N. Senhora das Graças. — Sr. Augusto Vanzolin agradece a Sta. Luzia uma grande graça alcançada.

**JARDINÓPOLIS** — D. Nair L. Cimento agradece a N. Senhora das Graças uma graça alcançada.

**VILA BONFIM** — Uma devota agradece a vários Santos de sua devoção diversas graças alcançadas e pede várias outras.

**CAMPINAS** — Higina Pazinato agradece a Nossa Senhora das Graças a cura miraculosa de seu filho Marcílio.

**VINHEDO** — Genoveva Pintão Melo agradece uma graça por intermédio de São Judas Tadeu.

**SÃO JOSÉ (Santa Catarina)** — D. Lacy Palva agradece uma grande graça por intermédio de Nossa Senhora, São José e Frei Fabiano de Cristo.

**BLUMENAU** — D. Celestina de Bem, agradece uma graça alcançada por intercessão de São Judas Tadeu.

**MONTE SANTO DE MINAS** — D. Amélia Cunha agradece ao Venerável João Martinho Moye, Fundador das Irmãs da Providência, uma grande graça obtida em favor de uma de suas sobrinhas e manda Cr\$ 5,00 para a publicação.

**DOM SILVÉRIO** — D. Maria Romana Gomes agradece um favor na pessoa de seu filho Jair Gomes.

**PIRAJÚ** — D. Otília Pereira de Freitas agradece a N. Senhora a graça da transferência do filho Romeu.

**QUELUZ** — D. Iracema Quintanilha agradece a N. Senhora uma graça alcançada.

**RIO DE JANEIRO** — D. Maria Brum agradece a N. Senhora das Graças e São Lázaro uma graça alcançada. — D. Maria Mello Martins agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua filha Heleny Mello Martins.

**DOM SILVÉRIO** — D. Maria Romana Gomes agradece um favor recebido.

## CONSAGRAÇÃO DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

**CORREGO FUNDO (Mogi-Guaçu)** — Adolfo Rehder e família; Cid Rehder e família; Sebastiana André e família; Benedito Manuel e família; João Messias e família; João Ascenço e família; Luiz Russini e família; Anezezio Martins e família; Joaquim Ascenço e família; Moisés Ascenço e família; Benedito Tristão e família; José Blandino e família; João Russini e família; José Osório e família; João Zanetti e família; Floriano Ferrelra Elol; Sebastião Alves Costa; José André; Manuel André; Agur André; Mário Manoel; Graciliano Franco de Oliveira; Jairo Franco Oliveira; Benedito e Lázaro Martins; João e José do Prado; Vicente Ascenço e família.

**PAREDES DO SAPUCAÍ** — Valter Mendes Ribeiro e Lúcia Capell Mendes. — Otaviano Joaquim de Andrade e Heliodora Grilo de Andrade. — José Carlos Furquim e Guilhermina de Souza Furquim.

**RIO DE JANEIRO** — Guttemberg Gomes da Luz e Edith Monteiro da Luz. — José Raimundo Barros da Silva e Ana Helena Bastos da Silva. — Frederico e Adelaide Winters; presididas por Frei Rogério de Winters, O.F.M.



**ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA**  
(PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Meças, meços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições; ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospecto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 134. Junta envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bem ordenado; deixará de ser pobre, como estes, para ser porvir.



## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

VIDROS PARA VENTILADORES EM GERAL

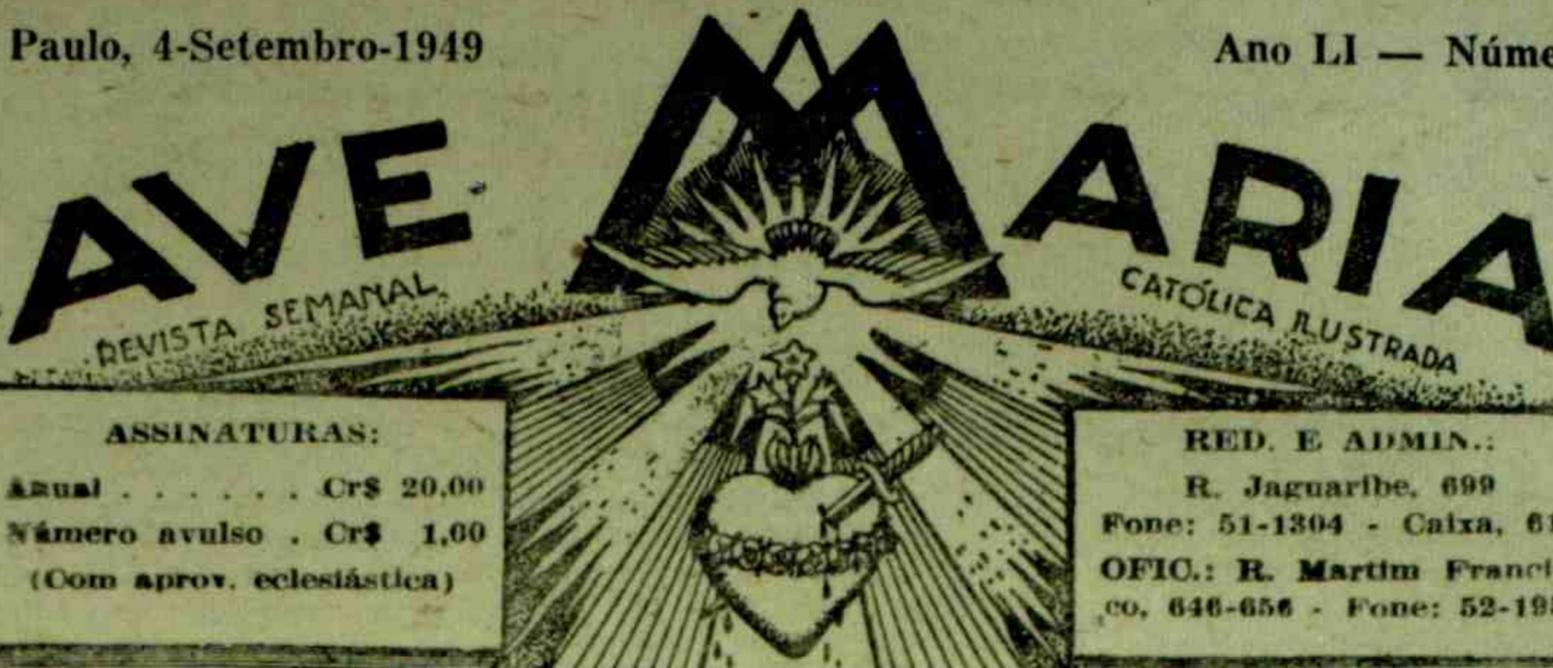
VIDROS ANTISTATICOS PARA

RESIDENCIAS E LOCAIS

"CAROLINI", VIDROS QUE INTERFEREM

99% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 100 — FONE: 6.0020



**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:		RED. E ADMIN.:	
ANUAL . . . . .	Cr\$ 20,00	R. Jaguaribe, 699	
Número avulso . . . . .	Cr\$ 1,00	Fone: 51-1304 - Caixa, 615	
(Com aprov. eclesiástica)		OFIC.: R. Martin Francisco,	
		co, 646-656 - Fone: 52-1956	

## O reconhecimento de Deus Criador e Legislador nos fastos da Independência dos Estados Unidos

*Chegaram do Oriente asiático ao porto de Boston da Nova Inglaterra no ano 1773 uns carregamentos de chá da Índia, bebida deliciosa nacional dos ingleses, e naquele tempo também dos colonos norte-americanos; mas o que devia ser, como outras vezes, motivo de satisfação, foi o momento de uma explosão do novo nacionalismo americano.*

*Todos aqueles transportes de chá foram pelos yankes, com unânime ímpeto, lançados ao fundo do mar: era o protesto do país altivo contra o imposto de importação, lançado pelo governo inglês de lord North, ministro da Fazenda inglesa (lord do Tesouro) e que importava na consideração de miseros colonos sobre os já enriquecidos cultivadores americanos.*

*Não foi um simples protesto contra um imposto excepcional e oneroso; foi a explosão da ira e o primeiro grito da suspirada e honrosa independência das colônias americanas contra as pretensões da metrópole inglesa que indefinidamente queria continuar na posse e domínio de uma nação, já quasi formada, e que orgânicamente estaria constituída por treze novos estados: os primeiros dos Estados Unidos.*

*Era uma nova e florescente nação que surgia das terras da então virgem América; mas que rumo seguiriam esses Estados na sua definitiva constituição?*

*Esse interrogante aflorava espontaneamente dos lábios ante as teorias ouvidas dos filósofos modernos que eletrizavam uns poucos intelectuais e horrorizavam muitos outros até ao ponto de serem os livros daqueles condenados e mesmo queimados na praça pública pela mão do algoz ao comando das autoridades vicis e*

*religiosas, porque proclamavam o ateísmo, o anarquismo e absolutismo, a completa submissão das igrejas aos poderes civis dos Estados, anunciando algumas dessas teorias o célebre Leviatão inglês de Hobbes, no século XVII, o Espirito, de Helvetius e o Contrato social de Rousseau no século XVIII.*

*Apesar da pública e oficial reprovação desses autores, havia muitos e apaixonados sectários dos seus erros nas regiões do velho mundo, e também nos novos países da América, propagados pelas lojas maçônicas, já no seu auge ao despontar as auroras da independência.*

*Mas por um fenômeno psicológico, frequente nos autores avançados daquela idade, os filósofos mais radicais nas trevas do negativismo admitiam a necessidade do culto e honra de Deus pela sociedade, e até o próprio Rousseau define que o Estado há de ter uma religião, acatada por todos os cidadãos sob pena de expulsão ou de morte.*

*Ora nos Estados Unidos a multidão de setas que se chamavam cristãs e que se contrariavam profundamente umas às outras, não permitiria que algumas delas tivesse o privilégio exclusivo do culto público, muito menos se fosse sancionado pelos poderes civis do Estado.*

*Mas uma vez que combinavam os seus sectários em praticar uma religião positiva e que talvez entre os seus dirigentes políticos, por causa da sua maçoneria já alguns nem eram mesmo cristãos, não professando o sobrenatural, reconheceu-se a necessidade de dar um preito público de homenagem a Deus, como se vem praticando todos os anos no dia nacional*

# Orientações Evangélicas



XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

## INGRATIDÃO

Repitamos as palavras de Jesus: "Não foram dez os leprosos curados? Onde estão os outros?"...

Não encontramos razões que justifiquem o ato dos nove enfermos que, repentinamente, passaram da abjeção repulsiva da tristíssima enfermidade para o gozo perfeito da saúde, sem terem um olhar de gratidão, uma palavra de reconhecimento para o benfeitor milagroso que lhes restituira o que jamais haviam pensado receber. Pode-se explicar um esquecimento em hora de impressões fortes, em instantes de emoções perturbadoras. Ao contrário, a súbita transformação sentida pelos leprosos deveria tê-los lançado aos pés de Jesus sem dali se afastarem, debulhados em lágrimas de alegria e de gratidão.

Digamos, entretanto, que a ingratitude de tudo é capaz. Um

pagão, Cícero, asseverou que "ela contém toda sorte de iniquidades".

Com homens dominados de outros vícios — rancor, irascibilidade, avareza — pode-se conseguir algum resultado, a poder de tempo e de boa vontade. Podem eles corrigir-se, pois possuem um coração reconhecido ao que por eles se faz. A nobreza de alma os moverá a trabalhar na emenda da vida, ficando reconhecidos ao paciente benfeitor. Com o ingrato quase nada se pode fazer, sendo preciso muito heroísmo e muita virtude para não esmorecer no trabalho que se fizer para o bem dele.

O ingrato prejudica-se a si mesmo. Afirmou Séneca que "a lei humana não tem penalidade alguma para a ingratitude, porque não se encontra no mundo pena proporcionada, deixando a Deus o castigo".

"A ingratitude — disse São Bernardo — é espada que mata, é contrária à divina graça, pois fecha a sua fonte; é inimiga da eterna salvação, por-

que nada desagrade a Deus como a ingratitude."

A ingratitude está bem estigmatizada na sagrada Escritura por meio de exemplos horroresos. O ingrato Saul, em castigo de sua ingratitude para com Davi, terminou seus dias com o suicídio. Absalão, ingrato para com o pai, morre varado pela lança de Joab, quando pendurado dos cabelos numa árvore. O infeliz Judas findou miseravelmente enforcando-se numa árvore.

Sejamos, primeiro de tudo, reconhecidos a Deus. Os seus benefícios estejam em nosso pensamento. As dádivas com que nos presenteia sem cessar, recordemo-las e a gratidão saia do nosso coração, pronunciando sinceramente o "Deo gratias". Depois sejamos também reconhecidos para com o próximo. "A gratidão — escreveu Sívio Pellico — é a alma da religião, do amor dos filhos e daqueles que nos amam, como também da sociedade humana, que nos procura alegria e proteção".

de ação de graças a Deus (o Thanksgiving); e não só isso, mas na famosa, na grande e nacionalíssima Declaração da Independência dos Estados Unidos dá-se ao Criador, ao Senhor e mais alto Legislador do Universo a homenagem correspondente que até agora não foi retratada pela hoje mais poderosa nação do mundo.

Veja-se por isso o texto dessa Declaração religiosa pelos representantes dos treze Estados da nova União americana e redigida pelo seu ilustrado autor Tomás Jefferson em nome da comissão dos cinco do Congresso no qual estava compreendido o sábio Benjamin Franklin: "Quando no decorrer dos acontecimentos se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, assumindo entre as nações da terra a posição de independência e de igualdade que lhes estava destinada pelas leis da Natureza e do Deus que a ela preside, o respeito às opiniões da humanidade obriga a declarar as razões que o levaram à separação:

"Consideramos verdades evidentes que todos os homens são criados iguais, são dotados pelo Criador de certos Direitos inalienáveis entre os quais estão o da Vida, o da Liberdade e o da Felicidade.

"Que para preservar esses direitos são instituídos os Governos entre os Homens, deri-

vando sua justa autoridade do consentimento dos governados."

Portanto os fundadores da nação americana reconheceram que a sua posição da independência e igualdade entre as demais nações lhes estava destinada pelas leis da Natureza e do Deus que a ela os prende e que a governa.

Reconheceram que Deus criou os homens iguais inicialmente, quanto à sua natureza, e que por isso o Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, direitos que ninguém lhes pode tirar, entre os quais estão os da Vida, os da Liberdade e da Felicidade (isto é, de procurar neste mundo o bem estar possível).

Os Governos são estabelecidos não precisamente para o gozo e prazer dos governantes, mas para a preservação daqueles direitos da Vida, da Liberdade e Felicidade dos governados.

Belos princípios são estes que devem ter em conta todos os que participam do governo dos povos, como dirigentes e legisladores, como administradores e como executores das boas leis estabelecidas, porém com dependência do supremo Senhor e Legislador.

P. Luís Salameiro, C.M.F.



### CONCENTRAÇÃO MARIANA NA APARECIDA DO NORTE

De 970 para 1.000 Congregados desta capital de São Paulo, acompanhados de centenas de congregados de outras cidades, reuniram-se aos pés de N. Senhora Aparecida em fervorosa concentração. Estavam dirigidos pelo sr. Bispo D. António Maria Alves de Siqueira, Diretor arquiocesano.

Prometeram fidelidade inabalável aos compromissos assumidos como filhos de Nossa Senhora.

### A CONCENTRAÇÃO MARIANA DE BOTUCATÚ

Botucatú jamais assistiu a um espetáculo tão emocionante — declara o "Monitor Diocesano". Mais de 3.000 congregados marianos estiveram presentes. A catedral foi pequena para contê-los.

No desfile figuraram cerca de 100 bandeiras. Foi dirigido por Mons. José Melhado, diretor da Federação Diocesana. D. Henrique G. Trindade, bispo diocesano, empolgou aquela juventude com suas palavras eloquentíssimas. Ao lado do P. Afonso Rodrigues, diretor da Confederação Nacional, foi o ilustre sr. Euripedes Cardoso a figura marcante da concentração.

Felicitemos a Diocese botucatuense pelo êxito obtido e ao sr. Bispo por haver positivado o resultado nos seguintes frutos da concentração:

1) Estudo do *catecismo* e *leitura do Evangelho*, em particular, e nas reuniões semanais;  
2) frequência assídua às reuniões (*preparadas, breves, sérias*) — depois, poderá haver jogos e diversões;

3) *divulgação ampla* do n.º 55 dos Documentos Pontifícios (Edição Vozes de Petrópolis) — sob o título "*Pio XII — Sobre as Congregações Marianas*";

4) *insistência sobre a recitação diária do terço, em comum ou em particular*;

5) alguma forma de *apostolado externo*, sob a responsabilidade da Congregação (como catecismo, boa imprensa, interesse pelos menores abandonados, ou pelos operários, ou pelos lavradores dos sítios, sem assistência religiosa, etc., etc.).

### NO SANTUÁRIO DE LOURDES

Duas moças foram milagrosamente curadas na gruta de Lourdes: uma delas que era muda, recuperou a palavra; a segunda, parálitica, voltou andando para Milão. As duas enfermas participaram da peregrinação que levou para Lourdes mais de 60 pessoas da Itália do Norte.

### CONFEDERAÇÃO DE ESTUDANTES CATÓLICOS

O Secretariado Geral da Confederação Ibero-Americana de Estudantes Católicos, com sede em Quito (Equador), celebrou a festa da Padroeira, N. S. de Guadalupe, na igreja do Sacrário, da Capital equatoriana.

### DIOCESE CONSAGRADA

Consagrou-se ao I. Coração de Maria a diocese de Barranquilla (Colômbia).

### TRABALHADORES MEXICANOS E N. SENHORA

A Associação Nacional Guadalupana de Trabalhadores Mexicanos celebrou a sua festa, promovendo enorme peregrinação ao Santuário de Guadalupe, desfilando 200.000 operários em face da Virgem Guadalupana.

### SANTUÁRIO EM DUBLIN

Seguindo os planos arquitectónicos do Santuário da Cova da Iria, construiu-se em Dublin um santuário a Nossa Senhora de Fátima. A imagem venerada nesse templo foi feita em Portugal.

### PELA PAZ DO MUNDO

Calcula-se que para os últimos meses deste ano cerca de 500.000 católicos de 17 dioceses canadenses e do Vicariato do Alaska participarão da campanha do Terço em Família para pedir a pacificação do mundo. A campanha será dirigida pelo conhecido propagandista e Diretor da Cruzada, P. Patrick Peyton.

### A VIDA ENTREGUE A NOSSA SENHORA

O Canadá, que tantos missionários tem dado aos países de infiéis, enviou ultimamente

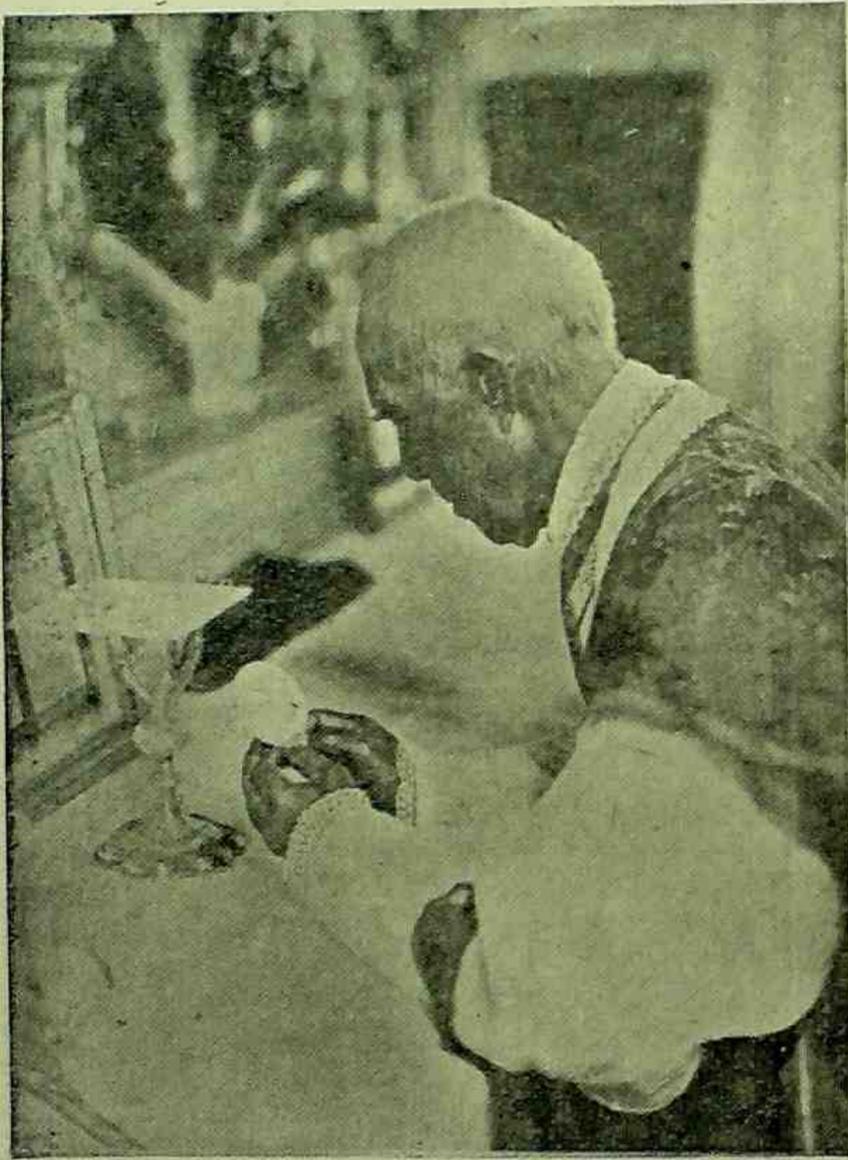
mais 100 missionários e 23 Irmãs. Todos esses evangelizadores reuniram-se no santuário de Nossa Senhora do Rosário e ofereceram suas vidas a Nossa Senhora pela salvação dos infiéis.

### REZANDO O TERÇO

Asism foi encontrado o Cardeal Mindszenty quando os comunistas foram prendê-lo no Palácio Episcopal, preparando-se para o martírio que lhe preparavam seus esbirros.

### CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA

Com esse título fundou-se na Alemanha uma associação que tem em mira as finalidades semelhantes às dos Cavaleiros de Colombo estabelecida nos Estados Unidos.



**SANTA MISSA.** — Pela consagração a substância do pão e do vinho se converte no Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, ensinando-nos a converter-nos em outros Cristos por meio de uma vida santa.

## Dentro e fora

*Pouco valeria o nosso aplauso e a nossa aprovação incondicional ao decreto-lei do sr. Presidente da República, instituindo o "DIA DA AÇÃO DE GRAÇAS" em todo território nacional, em face da significação e da importância do mesmo decreto.*

*Veiu ele oportuníssimo e sabemos que dentro e fora foi grande sua repercussão social e patriótica.*

*Faz tempo que presenciamos a humildade de "Deus mendigo a chamar às portas dos códigos internacionais procurando um texto, uma cláusula, para aí colocá-lo" e o descaro inconcebível de delegados que, por votação, O lançam à rua, empenhados em construir sem Ele a ordem do mundo.*

*Soubemos que na União Internacional de Ligas de Mulheres Católicas, uma das delegadas pediu se incluir o nome de Deus numa determinação da Cruz Vermelha, para a proteção de feridos e doentes em tempos de guerra, sendo revidada por outra representante que propoz riscar o símbolo da Cruz Vermelha por uma figura geométrica, sem a mínima significação religiosa.*

*Fora estamos a ver a onda de ateísmo há meses indicada pelo Papa Pio XII.*

*Nos campos de trabalho forçado da Sibéria, nos museus anti-religiosos de Moscou, nos cárceres de Budapest, nas colunas da imprensa marxista, adivinha-se o mesmo intento ateuista, querendo construir uma falsa civilização destruindo o verdadeiro e único cristianismo.*

*O decreto da nossa suprema autoridade civil, ordenando o "Dia da Ação de Graças", é a confissão pública da nossa crença firme e grande como firmes e grandes são as nossas fronteiras, os nossos campos e as nossas vidas.*

*Si a nação tudo deve a Deus, si a sua grandeza sobe cada dia no nível do pensamento internacional, mercê da proteção divina, visível e paternal, cumpria que os dirigentes o reconhecessem e publicamente o testemunhassem, pois também o Estado deve adorar a Deus abrindo-lhe as portas da nacionalidade.*

*Fora a tempestade destruidora do ateísmo e dentro a declaração solene do nosso reconhecimento, escrito com a pena de ouro dos nossos corações agradecidos.*

---

—o— Viver em contacto o mais estreitamente que nos seja possível com a natureza é, não cabe dúvida, uma das maneiras mais seguras de conservar a juventude, a saúde e a beleza.

### COMUNICAÇÃO da Liga de Estudos Bíblicos

A Diretoria da Liga de Estudos Bíblicos (L.E.B.), de conformidade com o artigo 3.º, § 1.º dos seus Estatutos, que determina a realização de Semanas Bíblicas, de âmbito nacional, de dois em dois ou três em três anos, promove com o alto patrocínio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e sob os auspícios de Sua Emcia. D. Carlos Carmelo de

Vasconcelos Motta, DD. Cardeal Arcebispo e Grande Chanceler da mesma Universidade, a SEGUNDA SEMANA BÍBLICA NACIONAL, a realizar-se na capital de São Paulo, de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1950.

Nas reuniões dos professores de Escritura dos Seminários Maiores e Institutos Teológicos das Ordens e Congregações, de todo o Brasil, serão desenvolvidos vários temas, com ampla discussão, subordinados, na sua maioria, ao argumento central da Semana.



MONS. ASCANIO BRANDÃO

## Domíngo, dia do Senhor

Sim, o Domíngo como o diz a etimologia da palavra, é o *dia do Senhor*. Outrora guardavam os judeus o sábado. Hoje nós cristãos celebrando a Ressurreição gloriosa de Jesus Cristo e a descida do Espírito Santo, guardamos e santificamos o Domíngo. Neste dia há para todos duas obrigações: — a assistência à Santa Missa e o descanso.

Não se compreende um bom cristão sem Missa dominical. É tão pouco o que de nós pede a Santa Igreja: — *Ouvir Missa inteira nos domínigos e festas de guarda*. Um mandamento que obriga sob pena de pecado mortal.

Numa semana inteira não se pode reservar uma hora ou menos, para Deus, assistir o Santo Sacrifício e ouvir a palavra de Deus? Muita gente não considera como é grave o preceito da Missa dominical.

Por qualquer pretexto e mesmo sem pretexto vai deixando a obrigação. Acham tempo de sobra para tudo certos católicos, menos para a Missa.

Então, si num país de esmagadora maioria católica, cumprissem todos o dever da Missa dominical, haveria lugares vãos numa Matriz? Lembrem-se os pais da gravíssima obrigação de enviar os filhos à Missa, e procurem dar o bom exemplo caminhando à frente. Num lar cristão bem formado a mãe há de ter o cuidado em não deixar uma só pessoa da casa sem Missa nos domínigos. Um pouco de zelo e de boa vontade e tudo se arranja. Não dão arranjo para os cinemas, balles, passeios e o futebol?

### PRETEXTOS

*Tenho minhas devoções.* Sim, e faz muito bem. A devoção porém não há de servir de pretexto para deixar a obrigação. Missa em domíngo além de devoção é obrigação, e sob pena de grave pecado. Si deixar de rezar minhas coroas e ladainhas e responsos, não cometo pecado. Si por culpa minha falto a uma santa Missa em dia de preceito... pecado mortal!...

*Não há tempo.* Não há tempo? Pode bem ser alguma vez. Uma doença grave em família, um atropelo de serviço numa dona de

casa, algo de inesperado. Porém, em uma semana na qual se desperdiçam tantas horas inúteis em futilidades e divertimentos e até no pecado, não se achará meia hora para uma santa Missa aos domínigos?!...

*Tenho meus passeios e diversões.* Não há dúvida, divirta-se. O domíngo é para isto também. Todavia, não perca a Missa. É doloroso ver-se a falta de senso cristão em algumas famílias. Aos domínigos preparam-se cuidadosamente para os pic-nics. Vão para os campos e as praias. Nem lhes passa pela cabeça a lembrança da santa Missa! As moçolhas vestem-se de homem atiram aos olhos uns tremendos óculos pretos, e depois, na promiscuidade das praias se vestem quasi como Eva no paraíso, vão para os bares e salões, dançam e bebem *wiskey* e fumam como chaminé. E pela madrugada a família toda se deita cançada, estonteada de tantas aventuras e diversões. Está aí um domíngo profanado. E os cines com filmes imorais? E os espetáculos pouco decentes? E as orgias? Meu Deus! Quanto pecado no dia do Senhor! O dia de Deus transformado no dia do diabo! Como é triste!

### DESCANÇO

O domíngo é para descanso. Lei de Deus. Não profanem este dia com trabalho que não seja absolutamente necessário.

Diz o povo e com razão:

*"Esmola não empobrece,  
Trabalho em domíngo não enriquece."*

Respeitem o dia do Senhor. Nossa Senhora nas aparições da Sallette chorava e se queixava amargamente aos pastorinhos do trabalho no domíngo, da profanação do dia sagrado.

Como pode Nosso Senhor abençoar este trabalho e este dinheiro ganho no pecado?

Vamos pois santificar o domíngo. Pela manhã a santa Missa. Depois diverti-vos, passeai, cantai etc. Não vos esqueçais dos pobres e dos enfermos. Fazei atos de caridade no dia do Senhor: é o melhor meio de o santificar. Enfim, tudo pela santificação do Domíngo! Não profanemos o dia sagrado!

— Um sábio chegou à conclusão, depois de várias experiências, de que as pálpebras não empregam mais de setenta e cinco a noventa e um

milésimo de segundo em fechar-se e que permanecem fechadas dezesseis centésimos de segundo, empregando outro tanto para abrir.

## NOSSAS BOLSAS



Sr. João Coradazzi, benfeitor das Vocações.

SÃO JOSÉ — D. Tereza de Guzzi Soppellari, 100,00. — Anônima, 50,00. — Uma devota, 50,00.

N. S. DAS GRAÇAS — D. Otilia Pereira dos Santos, 50,00. — D. Vitória Passos, 5,00. — D. Olinda Balestiero, 20,00. — D. Maria de Lourdes Gonçalves, 30,00. — D. Júlia Primitiva dos Santos, 50,00. — D. Zeferina Fagundes, 5,00.

N. SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO — D. Branca Luchetti, 20,00.

SÃO JUDAS — D. Maria do Carmo Junqueira, 10,00.

B. CLARET — D. Maria do Carmo Junqueira, 10,00.

SANTA TEREZINHA — D. Jesuina Rezzi, 20,00.

N. S. DE FÁTIMA — D. Ana Rosa Meireles, 100,00.

B. CLARET — Uma devota, 20,00.

IRMÃO LOPES — Uma devota, 10,00. D. Alice Prado Galiano, 10,00. — Uma devota, 50,00. — D. Clarisse Carneiro Cota, 30,00. — D. Angelina Desecatti Zellis, 50,00. — D. Rosalina de Jesus Lopes, 20,00. — Uma devota do Irmão Lopes, 200,00. — Sr. José Pinto Pestana, 100,00. — Pelo Irmão Pedro Codesal, 690,00.

—o— Vocações é eleição e eleição é predileção.

—o— O ar livre, a vida sã e o pensamento puro são os principais requisitos da saúde, tão necessária à beleza.

—o— A consumada flor da boa educação é a humildade, não afetada, mas realmente sentida.

## Sempre de atualidade

Falando o Santo Padre ao embaixador da Espanha no Vaticano, referiu-se ao importante assunto da "família", que podemos dizer está sempre no cartaz da atualidade. Ainda que dirigidos a uma nação, os avisos do Papa são para todas as outras.

Urge salvar a todo o custo a existência desse remanso. Do descuido ou do pouco interesse que tivermos na salvaguarda integral da família, perdendo terreno, só teremos a lamentar desastres e consequências irremediáveis.

Além de não consentir no divórcio e na desunião, não nos é lícito admitir a entrada de literatura, cinemas e jornais que envenenam as fontes de pureza que deverão aguar os campos da sociedade. Si a infância se encontrar desprotegida e abandonada no lar, não poderão essas correntes de vida circular com liberdade e proveito para as necessidades espirituais e físicas da nação.

Outros pontos indicados pelo Papa Pio XII referem-se "à oração em família, à presença dos pais em casa, aos serões familiares evitando os êxodos pelas ruas e pelas casas de jogo e de pecado; aos costumes nacionais e a outras coisas em que se fundamenta a vida da família.

Poderão recair os apodos de "atrazadas e retrógradas" sob as famílias que isto fizerem. Não se importem. O essencial é salvá-las. O secundário o que dirá o mundo...

## Jerusalém deve ser internacionalizada

BARRYTOWN, Nova York (NC) — O Revmo. Irmão Imier Félix FSC, diretor do Colégio de La Salle em Jerusalém, situado no meio do campo de batalha de judeus e árabes, no recente conflito, pediu a internacionalização da Cidade Santa em um discurso dirigido a 102 noviços, da Congregação das Escolas Cristãs na Escola Normal de São José desta cidade.

"A única esperança para os antigos monumentos cristãos da Cidade Santa descansa na internacionalização de Jerusalém", como pediu, em várias ocasiões, S. S. o Papa Pio XII, disse o Irmão Imier Félix.

Ainda que os combates tenham cessado em Jerusalém, progride ali outra "guerra fria", acrescentou o religioso. Árabes e judeus não ocultam suas tendências racistas, que auguram males para todas as denominações cristãs na Terra Santa.

Ao pedir esforços contínuos pela internacionalização de Jerusalém, o Irmão Imier Félix disse que "o povo dos Estados Unidos e seus representantes nas Nações Unidas... terão o papel mais importante e influente na solução do problema".

Nascido no Líbano e educado na França, este filho de La Salle ensinou durante 38 anos de vida religiosa em vários países europeus e em muitas regiões do Oriente próximo; ostenta 17 condecorações por sua obra cultural e social.

## Os acontecimentos da Checoslováquia

O programa russo segue seus passos firmes sobre o mapa oriental da Europa. As nações caem-lhe nas garras. Checoslováquia é mais um fato consumado. Mons. Beran, Primaz de Praga, é a primeira vítima. O governo comunista suprime o "Boletim Oficial Eclesiástico" e publica por sua conta a "Gazeta do Povo", para incitar os sacerdotes ao cisma. Assinado por sessenta leigos, publica-se um manifesto para iniciar uma falsa ação católica contrária ao Episcopado checo. Condenada pela Santa Sé como cismática e condenada à excomunhão qualquer sacerdote ou secolar que aderir ao movimento, os cárceres enchem-se de centenas de sacerdotes acusados de câmbio negro, traição ao regime, espionagem!!!

Mons. Beran dirige uma Circular aos Bispos e fiéis, mas o governo falsifica selos e carimbos da Cúria para uma contraordem e fazer com que não seja lida.

A polícia fecha vinte mosteiros e conventos católicos da Eslováquia, deles seis de jesuítas, dois de franciscanos, um de redentoristas, dois do Verbo Divino e leva os religiosos a lugares desconhecidos.

Quando no dia do Corpo de Deus o sr. arcebispo Primaz sobe ao púlpito e pedindo calma em atenção às crianças presentes na igreja, começa a dar o primeiro aviso dizendo "não ser católico o jornal que se vende à porta da catedral", um grupo de comunistas distribuídos pela catedral, vaiam o prelado. Mas a multidão presente reage com energia e canta o hino nacional e o hino de São Venceslau.

Compreendeu o povo, como guiado por um instinto, que o comunismo ataca de vez a religião e a pátria.

Na saída da função religiosa o sr. arcebispo sai acompanhado e escoltado pelo povo, percorrendo a pé os duzentos metros que o separam do palácio, cantando novamente o hino de São Venceslau.

Esses os mais destacados e patentes fatos do avanço comunista na Europa Oriental.

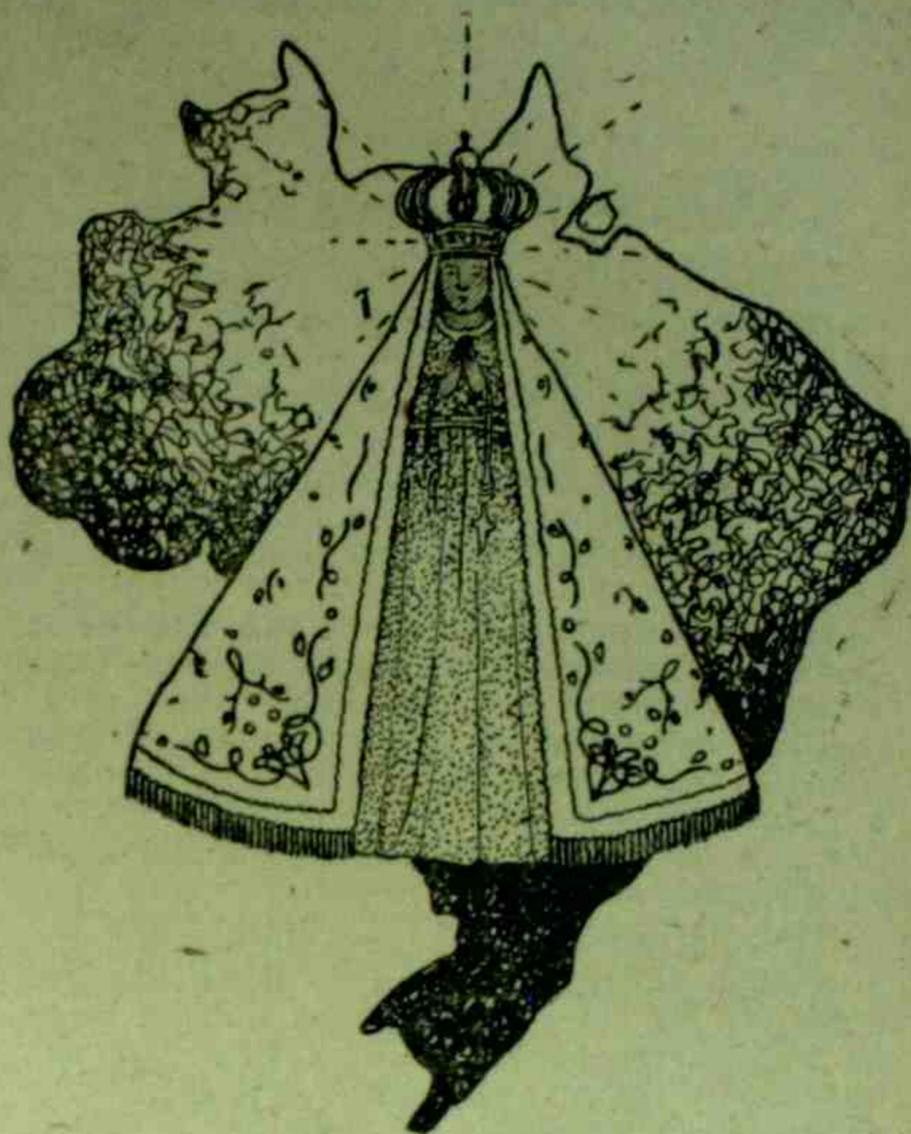
A lição do povo checo é também significativa. Quando a perseguição procura a apostasia, mais do que o sangue, a salvação da Igreja está em que o povo cristão cerre fileiras e forme compacto bloco ao lado de seus legítimos pastores. Um governo comunista poderá facilmente editar boletins subversivos e livros heréticos. Si o povo os desprezar, nada valerá e nada poderá esse governo.

Só ganhará diante da fraqueza das consciências. Que o nosso povo aprenda a lição. O comunismo tem seus olhos em nós.

—oOo—

—o— Quando alguém nos descobre um defeito, ajuda-nos a desprender-nos de um mal, que é a ignorância dessas imperfeições.

## Nossa Senhora Aparecida



Aos seus pés ou antes dentro de seu coração maternal, o Brasil lhe pede proteção e auxílio, no dia 7 de Setembro.

A Virgem Mãe Aparecida há de guardar sempre, sob seu manto protetor, a Nação que lhe está consagrada e que lhe devota carinho filial e veneração sincera e profunda. No dia 7 de Setembro, na data de nossa independência, prometamos a essa Mãe Aparecida conservar-nos independentes e livres de exóticos extremismos, na pureza intangível de nossa fé e de nossa liberdade de filhos de Deus e filhos de Nossa Senhora Aparecida.

### PROGRAMA AMPLÍSSIMO

Ao impulso de seu abrasado zelo, escreveu o Beato Claret na primeira página das Constituições da Congregação: *Seu fim será procurar em tudo a glória de Deus, a santificação de seus membros e a salvação das almas de todo o mundo.*

Dois Consultores, o P. Theiner, oratoriano, e o P. Bianchi, dominicano, encarregados de examinar as Constituições para serem aprovadas, julgaram alto demais este ideal e se empenharam em reduzi-lo a termos menos amplos.

Foram baldados, porém, seus esforços. Pio IX aprovou inteiramente a expressão, tal qual a redigira o Beato Claret.

# Flores Claretianas

## PELOS INTERESSES DA IGREJA

Circunstância grandemente propícia para as atividades apostólicas do Beato Claret, foi sua estadia forçada em Madri, e o afeto entranhável que lhe consagrava a Rainha como a seu Confessor.

Avesso a todas as maquinações políticas, mostrava-se no entanto em extremo zeloso pelos assuntos relacionados com o bem da Igreja.

Sua santidade, a um tempo heróica e amável, atriu-lhe logo as boas graças de toda a côrte. Poude assim obter da suprema autoridade vários decretos que reprimiam com punições as blasfêmias, o trabalho nos domingos e dias santos, as publicações deshonestas e outros atos atentatórios à moralidade pública.

A ele acudiam os senhores Bispos, as Congregações Religiosas e os Pios Sodalícios em demanda de informes sobre o melhor meio de tramitar requerimentos nos diferentes ministérios, e mesmo solicitando sua influência valiosa para conseguir ou apressar o despacho favorável de ofícios apresentados ao Governo.

E nos negócios em que ia de permeio a glória de Deus, o santo Arcebispo não poupava diligências para satisfazer a todos.

D. Mariano Aguilar, Bispo de Segorbe e primeiro biógrafo do Servo de Deus, com quem aliás convivera em Madri, afirmou sem titubeios:

— Podemos assegurar que poucas coisas boas se realizaram em seu tempo, na Espanha, nas quais não influísse de uma maneira favorável e com frequência, decisiva. Bastava que S. Excia. recomendasse algum assunto religioso a D. Isabel, para que ela se empenhasse fortemente com os Ministros, embora nem sempre fosse atendida.

## CLARET E BARILI

Por estes tempos regia a Nunciatura em Espanha Mons. Barili, que logo se uniu com o Pe. Claret pelos laços da mais íntima amizade.

Conhecia bem o Representante do Papa o valor e influência do santo junto a Isabel II e em casos difíceis se socorria de seus préstimos, tornando-o confidente dos negócios de maior gravidade.

E o zeloso Arcebispo, em seu nunca desmentido amor para com o Santo Padre, além de sempre atender comprazido aos repetidos apelos do senhor Núncio para intervir em diferentes assuntos, empenhava-se ainda, quanto possível, em resolvê-los satisfatoriamente.

Pena que a atuação claretiana nestes delicados setores se escondesse nas dobras do segredo, transparecendo apenas indícios reveladores de sua alta importância.

Uma amostra em muitas:

Ao P. Santaella comissionara Pio IX para administrar somas avultadas de uma cruzada de beneficência de caráter pontifício. Adversários seus o acusaram perante o Senado, ao qual pertencia, como dilapidador destes bens. Intrigas políticas de tal forma enredaram as coisas, que previam todos violento choque entre o governo de Madri e a Santa Sé.

Afinal, tudo se resolveu bem e em Roma o Sumo Pontífice demonstrou, de modo público, sua complacência pelo êxito alcançado.

Todavia, ninguém soube que foi o Arcebispo Claret quem ganhou esta porfiada batalha, lutando tenazmente entre os bastidores pelos legítimos direitos da Igreja, a instâncias reiteradas de Mons. Barili.

## NADA DE FAVORITISMOS

Se o santo Arcebispo se desvivia, como deixamos dito, pelos interesses sacrosantos da religião, jamais entretanto rogou ao governo posições lucrativas para quem quer que fosse.

E com quanta facilidade o poderia ter feito! Uma simples insinuação sua à Rainha ou a algum dos Ministros era o bastante. Estes mesmos ilustres personagens não escondiam o prazer de satisfazê-lo prontamente em suas solicitações.

Porém, não. Queria estar totalmente livre de qualquer obrigação, a fim de melhor cumprir com o cargo espinhoso de confessor de sua régia penitente e para não comprometer os frutos do ministério sacerdotal.

Na audiência dada todos os dias das onze às doze, uma porção de gente vinha pedir-lhe colocação em cargos públicos. Isso mesmo instavam outros muitos por meio de uma infinidade de cartas.

Tudo inútil; o Servo de Deus mostrou-se intransigente neste ponto e a ninguém beneficiou com os jogos da política como tantos pretendiam.

Ajudava aos necessitados com esmolas de seu bolso; mas apadrinhar alguém com favoritismos e injustiças, isso nunca. Que conseguissem, se quizessem, estes ambicionados empregos por si mesmos e pelos meios legais.

Em Madri viviam seus sobrinhos sustentando-se honradamente como caixeiros de uma firma comercial. Também para eles em tempo algum sorriu a fortuna do nepotismo...

P. José de Matos, C.M.F.



## O CARDEAL

Um sino de bronze de 200 toneladas será colocado na catedral de Muenther (Westfalia), em lembrança do falecido cardeal Clemente Augusto Von Galen. O nome do sino será "O CARDEAL".

## CENTENÁRIO

"La Civiltá Cattolica" está celebrando o seu centenário. Apareceu essa grande revista na primavera de 1850. O Superior Geral dos PP. Jesuitas, P. Roothan, submeteu-se ao desejo de Pio IX fundando-a, depois de opôr sérias razões, sobretudo pelo receio de a Companhia de Jesus se converter em alvo dos ataques antireligiosos da época. O P. Roothan obedeceu e Deus premiou a obediência com os êxitos que lhe são devidos nas lutas contra o liberalismo, maçonaria e modernismo.

Nesses 100 anos de vida, "Civiltá Cattolica" não se afastou um ponto das normas derivadas da Santa Sé. Com isso se explicam seus triunfos e seus longos anos de vida.

## VOCAÇÕES DE RELIGIOSAS

O Episcopado francês publicou importante documento sobre as Vocações de Irmãs. O documento feito depois de consciencioso questionário, assinala a necessidade de elas terem nas circunstâncias presentes: maior instrução religiosa e ascética, maior preparo profissional e técnico e melhor formação apostólica.

## IGREJAS PARA OS BAIROS

O sr. Bispo de Málaga, D. Angel Herrera, afirma no Bôletim Diocesano que a divisa da Igreja deve ser "estar presente nos bairros com igrejas e escolas. Esses bairros, pela sua população heretogênea, são os campos mais fáceis para as atividades das células comunistas. Recorda de passagem que em Viena a Prefeitura comunista formou um desses bairros com o nome de "bairro de Carlos Max".

## CATÓLICOS

O Almanaque Católico de 1949 publicado em Jergoy (E. U.) apresenta esta estatística: *Argentina*: habitantes, 13.906.694; católicos, 13.800.000. — *Brasil*: habitantes, 43.300.000; católicos, 42.001.000. — *México*: habitantes, 21.672.733; católicos, 19.400.000.

## ROUPAS E PARAMENTOS

Os peregrinos espanhóis que estiveram em Roma, quando da canonização de Santa Joana de Lestonac, ofereceram ao Santo Padre 40 caixas de paramentos sagrados e roupas para os pobres.

## Um rosário vivo de 40.000 homens

Por MARY MAHONEY

BOSTON (NC) — Em um espetáculo inspirador, rara vez visto neste centro de catolicidade que é Boston, 40.000 homens formaram um rosário vivo no Parque Fenway desta cidade e à recitação da Ave Maria, se levantaram milhares de vozes na noite para implorar à Rainha do Céu as bênçãos da paz.

Aquele espetáculo marcava a coroa da convenção arquidiocesana da Sociedade do Santo Nome, com uma Hora Santa em que o Arcebispo de Boston, D. Richard e Cushing, fez um apelo aos cristãos para que defendam e preservem os sagrados santuários da Terra Santa.

No centro do parque se levantou majestoso altar; a seu lado e sobre uma plataforma cinco quadros plásticos foram sucessivamente apresentados pelos estudantes de artes dramáticas do Colégio de Boston, representando os mistérios gloriosos. Com a recitação do rosário alternaram prelúdios orquestrais e coros.

As horas que precederam esta apoteose foram dramáticas também; o sol resplandecia, convidando a um crepúsculo de verão, mas os condutores de ônibus se declararam de repente em greve, quando 20.000 espectadores presenciavam de tarde um dos grandes jogos da temporada de baseball, interrompido por uma violenta chuva. Parecia prejudicada a Hora Santa; mas logo os céus serenaram, terminou feliz o jogo e os motoristas resolveram transportar os que desejassem ir ao Parque Fenway.

Quando chegou o momento de formar o rosário vivo, os refletores se apagaram e na penumbra se acenderam as 40.000 contas luminosas, por meio de lanternas de bateria: o crucifixo e as contas do Padre Nosso em vermelho, as Ave Marias em verde e a corrente em ouro.

"Era uma mescla de beleza e piedade capaz de comover os próprios anjos com toda a sua glória", comentava depois D. Cushing.

O Arcebispo lembrou aos presentes, que se reuniam ali para rezar pela paz, e repetindo o chamado à salvação dos Santos Lugares, afirmou: "Ao prostrar-nos ante o Santíssimo Sacramento, nos trasladamos em espírito ao Cenáculo, à sala da última Ceia, visitamos a Jerusalém terrena, onde tem suas raízes a Jerusalém Celestial. E cada um dos mistérios do rosário nos leva igualmente à Cidade Santa que hoje ocupa de novo os titulares da imprensa".

A cristandade deve interessar-se por esses Lugares; os que estão chamados a velar por eles, considerem-se não só agentes dos homens, como instrumentos de Deus; por isso devem deixar de lado todo esse desprezo calejado "ante os valores espirituais, que às vezes mostraram os porta-vozes políticos de nações que se dizem cristãos".

## DE AFONSO CELSO

Quem sofre o mal da saudade  
Não acha alívio um momento,  
Pois tem perto a enfermidade  
E longe o medicamento!

# Consultório Popular

P. 1.409.\* — Tenho um filho para batizar, mas, o padrinho escolhido é um incrédulo, sem religião. Que devo fazer? — X.

R. — Procurar outro padrinho. Incrédulo sem religião não pode ser padrinho.

\*\*\*

P. 1.410.\* — Minha colega me dirigiu para o convento das Passionistas, mas eu queria ser Irmã de Caridade, como Santa Catarina Labouré. Que devo fazer?

R. — Se realmente sente o chamado de Deus para ser Irmã de Caridade e não para ser Passionista, depois de pensar muito bem, peça a sua transferência à Superiora, se ainda é juvenista ou postulante. Se já é professa, trate o assunto com a Superiora e com o Diretor espiritual. Se for oportuna a sua passagem para as Irmãs de Caridade, eles lhe ensinarão como deve fazer.

\*\*\*

P. 1.411.\* — Pode uma moça direita casar-se com vestido, véu e grinalda de azul claro? — Taub.

R. — Pode. Ninguém tem obrigação ou proibição de casar-se de branco.

\*\*\*

P. 1.412.\* — Desejava muito entrar para o seminário, mas tenho uma dificuldade: quando meus pais moravam no sítio, e quando casaram na vila aonde veio o escrivão, não havia Padre nem havia de vir dentro de muito tempo e por isso não foi possível casar na Igreja. Será que ainda assim eu posso entrar no Seminário? — R. S.

R. — Pode. O casamento civil realizado por seu pai nas circunstâncias indicadas, teve todos os efeitos religiosos. O único que deviam ter feito era comunicar o caso ao Vigário, pedindo que registrasse o casamento nos livros da Igreja.

\*\*\*

P. 1.413.\* — Sou católico, mas gosto de uma moça protestante. Que devo fazer? — Adrecal.

R. — Não há mal em gostar de uma moça protestante, mas há em contrair matrimônio com ela, pois desses matrimônios mistos se seguem muitos inconvenientes. Em todo o caso, se houver de contrair casamento com ela, observe todas as leis da Igreja para esses casos, como lhe poderá indicar qualquer Padre por ocasião de preparar os papéis.

P. 1.414.\* — Só disponho de recursos para fazer minha filha continuar os estudos no ensino secundário local, cujo diretor é protestante. Que devo fazer? — D. Fg.

R. — Pode matricular a sua filha nesse colégio, mas procure instruí-la em casa na religião, para que não fique com uma formação deficiente em matéria religiosa. Ainda que nesse colégio não se ensine o protestantismo, não deixa de haver perigo. — Não me é possível responder com urgência às consultas que me fazem. Tenho no momento 302 cartas para responder.

\*\*\*

P. 1.415 — Pode um católico ler um livro espírita recebido de presente de um amigo? — A. T. C.

R. — Não pode.

\*\*\*

P. 1.416.\* — Podem os bons católicos ser membros do Rotary Club? — C. B.

R. — Quem é bom católico, não pode ser rotariano. São duas coisas opostas. A Igreja não quer que os católicos entrem para o Rotary.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

## Leia e... sorria

### "ENFANTS TERRIBLES"

A mãe — Quantos "goals" tu fizeste hoje, Joãozinho?

O filho — Fiz três, mamãe. E foi porque calcei os seus sapatos, senão teria feito o dobro!

### PEDIDO DE CASAMENTO

— Mas o senhor garante que pode manter minha filha?

— Completamente..

— Viu-a comer alguma vez?

— Bastantes vezes.

— Mas comer sozinho, sem saber que era observada por alguém?

### ADVERTÊNCIA

O patrão — O senhor já pensou no trabalho de que o encarreguei?

O empregado — Sim, senhor, há oito dias que estou pensando nele. A única coisa que falta fazer é executá-lo.



Integrantes da Cruzada Eucarística de Regente Feijó (Diocese de Assis), que tanto trabalharam pelas Santas Missões, orientadas pela sua piedosa Diretora, Srta. Marinoto Ribeiro, conseguindo entre as famílias católicas a quantia de Cr\$ 2.200,00. Maria Eloah Siqueira Reis, foi campeã da Cruzada.

## Do Brasil

### O I. Coração de Maria e a Universidade Católica de São Paulo

A festa litúrgica do I. Coração de Maria, no passado dia 22 de Agosto, foi dignamente comemorada pela Universidade Pontifícia desta capital. Com a assistência pontifical de D. Carmelo de Vasconcelos Mota, celebrada por D. Paulo Rolim Loureiro, contando com a presença dos srs. Bispos D. Ernesto de Paula e de D. António Maria A. Siqueira houve missa cantada no Santuário do I. Coração de Maria, pronunciando ao evangelho o sermão D. Ernesto, bispo de Piracicaba, que agradeceu ao Coração de Maria a proteção que à Universidade vem dispensando desde o dia 22 de Agosto de 1946, em que foi assinado o decreto de reconhecimento oficial pelo sr. Presidente da República.

### Próximas eleições

Informou o Supremo Tribunal Eleitoral que as próximas eleições serão no primeiro domingo de Outubro de 1950. Serão eleições gerais para presidente da República, vice-presi-

idente, um terço do Senado, Câmara de Deputados, governadores estaduais, deputados estaduais e vereadores. Calcula-se que deverão comparecer às urnas nove milhões de eleitores.

### Avisam...

Os comunistas novamente andam às voltas pedindo dinheiro para a "Imprensa Popular". Correm talões de recibos pelas mãos de caudatários de Moscou. Recorde-se, porém, a excomunhão que pesa sobre os que auxiliarem a imprensa bolchevista.

### Concentração de religiões

A polícia do Rio impediu uma concentração de todas as religiões (!) cristãs. Tal concentração ia ser nada menos do que um dos "congressos de paz". O lobo com pele de ovelha.

### Semanas de A. Católica

Celebrou-se nesta capital de São Paulo a 1.ª Semana de A. Católica.

Também em Belo Horizonte houve a Semana de Ação Social. Positivos são os resultados de tais semanas e entre eles o primeiro: o melhor conhecimento da participação dos leigos na hierarquia eclesiástica.

## De todo o mundo

### Da Terra Nova a Londres em menos de sete horas

Londres — Um avião da "Pan American World Airways" estabeleceu um novo recorde na travessia da Terra Nova a Londres, cobrindo essa distância em 6 horas e 48 minutos.

### Nações Unidas

Revela-se nos Estados Unidos que os comunistas estão controlando todo o serviço da secretaria das Nações Unidas. Uma testemunha misteriosa disse mais que os vermelhos procuram usar o secretariado das Nações Unidas para a realização dos objetivos soviéticos.

### Regime que detesta

O vice-consul da Tchecoslováquia em Cleveland, Jindrich Kosta, de 54 anos de idade, ao receber ordens de regressar à Praga, respondeu: "Em lugar de submeter-me a um regime que detesto e que acredito malévolos e desastrosos, prefiro permanecer em Cleveland".

### Tuberculose

Na Europa, quatro e mais milhões de crianças foram vacinadas contra a tuberculose.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (30)



— Hieronides, belo rapaz esse Douglas! Deves conhecê-lo bem. não?

— Sim, é colega de Daniel. Mudemos de assunto, quer?

Não compreendendo a sua irritação, acedeu. A jovem mostrou-se outra; jovial, amável e delicada.

Afivelando a máscara, ela não percebeu o olhar sombrio de Sálvio, que desejava fulminar o aviador. Cativo dessa graça, o aviador deixava um hóspede importuno penetrar-lhe o coração e ali dormir, descuidado o amor.

Todos percebiam a transformação de Huberto, exceto a própria interessada. Preliminarmente, ele despediu João Sherman, que pretendia avolumar o grupo. Tomando café, Ni viu Sálvio beijar a mão de Alaíde. A jovem fechou os olhos para cortar a visão daqueles lábios ardentes nas mãos assentinadas de outra mulher, porque aquela cena lhe cortava o coração. Um desejo enorme de vingança surgiu-lhe à tona: o desprezo! E a professora resolveu caminhar por essa trilha sinuosa e cheia de emboscadas, que é o flirt, no fim do qual há sempre um tentador: o homem, e uma vítima: a mulher.

Desamparada por Sálvio, tendo n'alma o sentimento que ignorava, aceitou, sem ponderação, a livre e sedutora admiração de Huberto La Salle.

Que lhe importaria o futuro, si o presente era sombrio!...

Os convidados dispersaram-se pelo jardim. Os jovens ocuparam um caramanchão florido. Nesse ambiente de sonho, Huberto derramava nos ouvidos de Ni uma catadupa sonora de declarações e protestos.

A jovem recolhia, num sentimento indefinível, essas frases inebriantes de ventura, que todo coração de mulher ambiciona. Vencida por essa torrente de palavras, pensando no ingrato que não a compreendera, Ni não reagia. Fechou os olhos sofreadores por alguns instantes.

Eis que quando os lábios de Huberto iam manchar as faces da jovem, ela, reabrindo os olhos, recuou e alguém tropeçava nas ferramentas do jardineiro. Era Douglas, pálido e colérico.

— Feriste-te, Sálvio? disse Ni com voz incerta e afetuosa.

— Nada de importância, Perdoai-me por interromper-vos!

Cumprimentando-a indiferente, o rapaz afastou-se, remordendo um ciúme atroz, furioso com o universo inteiro.

Indignada, tendo lágrimas à flor das pál-

pebras, ela ergueu-se violentamente, arrancando-se das mãos do aviador, que forcejava por retê-la.

— Ouve, Hieronides...

— Deixa-me! Si te acercares de mim com as mesmas intenções de há pouco, mui caro te sairá a ousadia!...

— Palavras!...

Huberto levantou-se, tendo nas pupilas a labareda da afeição ardente que sentia pela jovem, e sem que ela o pudesse evitar, ia tomá-la nos braços, num desesperado e inconsciente desejo de beijá-la.

A jovem, percebendo suas intenções, num gesto violento e rápido empurrou-o e retirou-se imediatamente, dizendo-lhe em tom sa-vero:

— Insolente! Atrevido! é esta a minha resposta às tuas humilhantes declarações!

Assim, a professora se livrara daquele atentado infamante.

Quase correndo, e em pranto, Hieronides se retirou para o seu quarto.

Ao entrar, encontrou Miriam acompanhando uma nova hóspede.

Num esforço intenso, a jovem Corneli reprimiu a comoção.

Num esforço intenso, a jovem Corneli reprimiu a comoção.

— Olá, Ni! Temos mais uma companheira. Flávia, apresento-te...

— Não te preocupes, Miriam; conheço muito bem a "professora Corneli".

— Oh! perdoai-me! Eu ignorava...

— Não é nada, Miriam; saberei reconhecer como tais os teus amigos. Todavia, perdoai-me. Preciso vestir-me, sinão chegarei atrasada para o chá.

A jovem passou, ferida pelo tom maldoso da loura, compadecida da estupefação de sua amiga. Num terrível estado de nervos, angustiada, nem percebeu o cair da cortina do quarto. Enfiando a cabeça no travesseiro, chorou amargamente. Dor e ódio, tristeza e revolta, eis os sentimentos que a venciam. Voavam as horas e seu pranto não decrescia. Por diversas vezes bateram à porta, e ela nada percebia, toda entregue à amarga solidão do sofrimento. Nem uma palavra lhe escapava, a não ser soluços incontidos e pungentes.

Felizmente, entraram Soledade e Mirian, que se detiveram ante a cena inesperada. Desfeita em pranto, ali estava a corajosa moça, toda entregue ao mais terrível dos abandonos.

— Ni!... Que tens? Que te sucedeu?

— Deixai-me! Ide, soluçou, afastando-lhes as mãos.

— Quero saber o que te aflige! Mirian, desce e avisa d. Darcí para que não nos espere. Desceremos mais tarde. Sê discreta!

Era pretexto para afastar a jovem, que se alarmava facilmente.

Nervosamente, Ni fechava os ouvidos às palavras de carinho. Com inaudita paciência, Soledade conseguiu que a jovem se explicasse, derramando sua dor no coração amigo, que se abria para recebê-la.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## Os dois amigos

(Continuação)

Caminhando pelo corredor, Joãozinho se sentia consternado.

— Em que péssima ocasião o Vadico se lembrou de morrer! pensava, aflito. Tudo aconteceu tão de repente! Pobrezinho!

Na verdade, a morte inesperada do amigo o deixara embasbacado. Não sabia o que fazer, nem o que pensar. Uma só coisa porém o obcecava: cumprir a palavra empenhada, satisfazendo a última vontade do "moribundo"!

Custasse o que custasse, Vadico seria enterrado, em segredo, na grotta da cachoeira!

Lembrando disso, Joãozinho sentia calafrios. De que modo daria conta do recado? Era preciso pensar.

Uns passinhos leves o alarmaram. Alguém deveria vir subindo as escadas e aquele não era, precisamente, o momento apropriado para ele encontrar quem quer que fosse...

Que fazer?

Ele encolheu-se, colando-se à parede, e esperou.

— É a vovó! pensou, preocupado. Conheço pelo andar...

Joãozinho não se enganara. Era dona Gertrudes, que tão distraída nem o enxergou.

— Uf!... exclamou o menino, depois de vê-la desaparecer no fundo do corredor. Tive sorte! Não sei como responderia alguma pergunta embaraçosa!

A lembrança do Vadico tornou a lhe encher o pensamento de sombrias apreensões.

Joãozinho espiou pela janela.

O céu, côr de chumbo, continuava carrancudo. O vento gemia, atormentando as velhas árvores do parque, e a chuva, como uma grande cortina de vidrilhos, descia lá de cima, alagando tudo.

Atropelados pensamentos continuavam obstinadamente a maltratar o espantado Joãozinho.

— Que farei, meu Deus? Como poderei aguentar, sozinho, o peso do Vadico?

Ele deu um balanço na memória:

— Na última vez que ele se pesou, tinha aumentado dois quilos! Estou frito!

Joãozinho refletiu.

Poderia esconder o morto debaixo da cama por alguns dias e, então, quando parasse de chover, numa sombria madrugada, longe da vista de todos, enterrá-lo na grotta.

A idéia não lhe pareceu má. Chegou mesmo a se ver, exausto de cansado, suado, amarelhado, mas como uma auréola de herói, a enterrar o querido morto no lugar tão desejado.

Uma lembrança, porém, o fez empalidecer.

— Já ouvi dizer que os cadáveres, depois

de algumas horas, começam a cheirar mal... E então?

Diante de tão grande dificuldade, Joãozinho embatucou.

Si pudesse conversar a respeito com a avó ou mesmo com o Zacarias, tudo se resolveria a contento, porém Vadico tinha pedido encarecidamente que guardasse o terrível segredo! Que situação!

Gravemente, Joãozinho começou a andar de cá para lá, medindo os passos. Justamente como fazia o papai quando tinha que resolver um assunto importante.

Muito preocupado, o menino já não ouvia a tormenta que rugia lá fora, nem se importava com os trovões que reboavam sinistramente, pelo espaço.

— Preciso agir... Preciso agir! gemia, melancolicamente. Tenho que enterrar o Vadico hoje mesmo! Seria uma imprudência deixar para mais tarde... A chuva, porém, é que me atrapalha, mas não vejo outro remédio. Calçarei as botas e me enfiarei na capa de chuva. Embrulharei o Vadico num lençol e então...

Joãozinho continuaria falando sozinho durante muito tempo, si não fosse bruscamente interrompido por umas vozes que o fizeram estremecer.

— Pobrezinho! Parece tão aflito!

— Veja, Constância! Deve setar assustado com a chuva!

— Aposto como se amedronta com o ruído dos trovões!

Joãozinho olhou aterrorizado para as senhoras que chegavam. Eram as três velhotas, amigas de dona Gertrudes.

— Pobrezinho! continuou a que parecia ser mais idosa. Está tão pálido!

— É verdade! Que imprudência deixar uma criança sozinho, num dia apavorante como este!

— Não tenho medo de tempestades! balbuciou o menino, tentando se afastar.

— Ora essa! retorquiu a velhota mais alta. Confesse que está um pouquinho assustado! Também já fomos crianças e sabemos, não é Constância? que os raios e os trovões sempre impressionam!

A outra aquiesceu e disse, toda maternal:

— Venha conversar conosco, Joãozinho! Assim você esquece a tempestade e nós adiantamos o nosso crochê...

O menino quiz protestar, mas já era tarde. Uma das velhotas, precisamente a mais robusta, o segurava pelo pulso e o arrastava para a sala de jantar!

(Continua)

Regina Melillo de Souza

# Tesouro Musical da "Ave Maria"

## MELODIAS MARIANAS

contendo 57 números

1 volume com partitura, Cr\$ 30,00

1 volume, só canto, Cr\$ 10,00

## CANÇÕES CORDIMARIANAS

Contendo 44 cânticos diferentes em louvor do Coração de Maria

Cr\$ 50,00

6 opúsculos de 44 páginas, variados cânticos

Cr\$ 15,00

## NOVO MÊS DE MAIO CANTADO

Cr\$ 65,00

Para o porte, cada, mais Cr\$ 3,00

Para quem adquirir todo o lote deste Tesouro Musical ficará por Cr\$ 170,00, livre de porte.

Além dos cânticos em honra de Nossa Senhora, está à venda um estoque completo de orações, livros, santinhos, medalhas, bentinhos e até capelinhas completas para a Visita Domiciliária do Coração de Maria, com todos os preços bem reduzidos.

A livraria está aberta das 7 às 12 horas e das 14,30 às 18 horas.

RUA JAGUARIBE, 699 (esquina da Rua Martim Francisco)

CAIXA 615 — SÃO PAULO

## São Judas Tadeu

Sua vida, martírio e culto.

por Mons. Ascânio Brandão

Impresso em tipo bem grande para pessoas de fraca vista. — Contém no fim a novena.

Cr\$ 25,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

## EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

Em COLATINA, podem entregar as reformas da assinatura da "Ave Maria" à Srta Edwiges Pavan.

Em NOVA FRIBURGO, Srta. Rosa Maria Spinelli.

Em VALENÇA, Sr. Domingos Chaves.

Em CASSIA, exma. srta D.<sup>a</sup> Margari la Pantel.

No RIO DE JANEIRO estão autorizados a receber assinaturas os Missionários do Coração de Maria e a Zeladora D.<sup>a</sup> Risoleta Fernandes.

O Sr. Xisto Rodrigues não pode mais receber assinaturas.

Em JUQUIÁ, D.<sup>a</sup> Alice Rodrigues Motta.

Em SIDERÓPOLIS (Santa Catarina), o Sr. Alexandre Luppi.

Em AIMORÉS podem entregar ao Rvmo. Frei Afonso e à Senhorita Cecília Aguiar de Oliveira.

## UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada da Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA" Caixa Postal, 615 — São Paulo

## BIBLIOTECA INFANTIL DA "AVE MARIA"

Recordações (Variadas Poemas) — Ancora de Ouro — Contos para Você — História Singela — Paixão de Jesus Cristo contada às crianças e Miguelito, tudo apenas por Cr\$ 40,00, livre de porte.

BOM PRESENTE PARA AS CRIANÇAS

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" Caixa, 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUILO E SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL